



IDE reedita obra baseada em "O Livro dos Espíritos"

O maior sucesso editorial do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora poderá ser adquirido novamente, a partir deste mês. O Departamento de Divulgação do IDE vai relançar, no próximo dia 26 de junho, a terceira edição de *O Espiritismo de uma forma simples*.

Publicado originalmente em 2005, o livro é baseado na obra inaugural da doutrina espírita, *O Livro dos Espíritos*.

As primeiras edições estavam esgotadas, mas um novo projeto gráfico-editorial, com uma revisão textual, materializa de novo o conteúdo da obra mais vendida entre as que foram editadas pelo Instituto. Uma mesa-redonda, no espaço da reunião pública, marcará o relançamento do título.

Página 3

O IDEAL inicia série sobre os princípios básicos do Espiritismo

Conforme anunciado na última edição, a partir deste mês, o jornal O IDEAL vai passar a apresentar uma série de artigos que pretende explicar os princípios

básicos do Espiritismo. A diretora Myrian Jório assina o primeiro texto, sobre a "Existência de Deus", que acompanha uma introdução sobre tais princípios.

Página 6

▼ Almoço de Domingo no IDE

No dia 6 de julho, tradicional Almoço servirá feijoada.....3

▼ Nomes importantes

Nova coluna de O IDEAL destaca e narra a contribuição de líderes importantes para o desenvolvimento da doutrina.....4

▼ Por que sofrem os animais?

Ricardo Baesso responde à pergunta, abordando a necessidade do sofrimento para a evolução dos seres vivos.....5

▼ Os espíritas no Brasil

No último T.E.D., professor da UFJF falou sobre a importância do diálogo no movimento espírita. Veja as imagens e outras notícias do projeto.....7 e 8



"Maco" ganha vida novamente em contação de história na UFJF

Página 4

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda, 20h; terça e quarta, 19h30; quinta, 20h; sexta, 14h30; e sábado: 19h.

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

Coral Sol Maior

Sábado: 17h

COEM 2014

Quarta-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h

Sábado: 19h

Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h

Terça-feira: 14h30

Quarta-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

Projeto Ser Feliz

Domingo: 9h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h

Sexta-feira: 15h

Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h45 e 19h

Grupos de Estudos

Grupo André Luiz (1)

Segunda-feira, 20h

Dirigente: José Lucas

Grupo André Luiz (2)

Segunda-feira, 20h

Dirigente: Claudia Nunes

Grupo Emmanuel

Terça-feira, 15h

Dirigente: Sônia Medina

Grupo Joanna de Ângelis

Terça-feira, 20h

Dirigente: Déa Fernandes

Grupo de Estudos e Apoio aos Médiuns

Quarta-feira, 18h30

Dirigente: Léia da Hora

Grupo Allan Kardec (1)

Quarta-feira, 19h

Dirigente: Manoel Xavier

Grupo Allan Kardec (2)

Quinta-feira, 20h

Dirigente: Ricardo Baesso

Grupo Allan Kardec (3)

Sexta-feira, 20h

Dirigente: Myrian Jorio

Grupo Allan Kardec (4)

Sábado, 17h

Dirigente: Luci Ferreira

Grupo Yvonne do Amaral Pereira

Sábado, 17h30

Dirigente: José Pires

Grupo Novo Testamento

Sábado, 17h30

Dirigente: Fábio Fortes

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Myrian Jorio e Sandra Lia Neves

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Janiane Mattos

Departamento Doutrinário: Ademir Amaral e Léia da Hora

Departamento da Infância e Juventude: Claudia Nunes e Fábio Fortes

Departamento Mediúnico: Marco Corrêa e Geraldo Marques

Departamento Social: Joselita Valentim e Ricardo Baesso

Departamento de Promoção e Eventos: Jussara Gorette e Nilza Amaral

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de

Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG

Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Allan Gouvêa e Janiane Mattos

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Simplicidade

Ao fazermos uma rápida pesquisa acerca do significado da palavra 'simplicidade', encontramos, entre as definições possíveis, a ideia de que a qualidade de ser simples é aquela referente à noção de descomplicação, ausência de excessos, artifícios ou extravagâncias.

Evocamos o conceito dessa palavra para falar sobre esta edição de O IDEAL porque o conteúdo desse número vai, a todo momento, buscar mostrar a simplicidade do ideal espírita. Uma doutrina que, desde a sua concepção, procura empreender os seus objetivos através de métodos que primam pela simplicidade, mas também pela profundidade. Isso porque, para que seja conhecida e útil para outras pessoas, precisa ser bem difundida. Afinal, a Codificação prevê ainda a universalidade do ensino dos Espíritos. Para ser universal, portanto, nada mais justo e importante que sua forma de propagação seja 'livre de complicações', para ser bem recebida e entendida.

Nesse sentido, O IDEAL vai abordar, nas páginas seguintes, o relançamento de sua obra mais vendida "O Espiritismo de uma forma simples", que chega a sua terceira edição; o primeiro artigo da série "Os princípios básicos da doutrina espírita"; as principais discussões do último T.E.D., que retratou o movimento espírita do Brasil; além de outros conteúdos relevantes para a reflexão de nossos leitores.

Programação de palestras – Junho/2014

Dia	Horário	Expositor/Instituição
5 – quinta-feira	20:00h	Ademir Fernandes – Amor e Luz/AME
6 – sexta-feira	15:00h	Jane Marques – IDE-JF
7 – sábado	19:00h	Daniel Salomão – FEABE
12 – quinta-feira	20:00h	Sérgio Costa, Fábio Fortes e Liérson Micucci – IDE-JF
13 – sexta-feira	15:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
14 – sábado	19:00h	Sérgio Costa, Fábio Fortes e Liérson Micucci – IDE-JF
19 – quinta-feira	20:00h	Gabriel Garcia – Instituto Maria/IDE
20 – sexta-feira	15:00h	Maria Gorette – IDE-JF
21 – sábado	19:00h	Gabriel Garcia – Instituto Maria/IDE
26 – quinta-feira	20:00h	Allan Gouvêa – IDE-JF
27 – sexta-feira	15:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
28 – sábado	19:00h	Juliana Martins – IDE-JF

Programação de palestras – Julho/2014

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Emanuel de Castro Felício – G. E. Espíritas Garcia
4 – sexta-feira	15:00h	Gil Horta – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
10 – quinta-feira	20:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
11 – sexta-feira	15:00h	José Pires – IDE-JF
12 – sábado	19:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
17 – quinta-feira	20:00h	Myrianceli Jório – IDE-JF
18 – sexta-feira	15:00h	Graça Paulino – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	José Helvécio – Dom Pedro II
24 – quinta-feira	20:00h	Patrícia Mendes – IDE-JF
25 – sexta-feira	15:00h	Emília Paro – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Aida Cristina Gomes Alcenio – IDE-JF
31 – quinta-feira	20:00h	José Fernando da Silva – União, Humildade e Caridade

IDE relança “O Espiritismo de uma forma mais simples”

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora (IDE-JF) vai lançar, no próximo dia 26 de junho, mais uma produção editorial. Trata-se da terceira edição de *O Espiritismo de uma forma mais simples*, obra baseada no conteúdo de *O Livro dos Espíritos* (LE), de Allan Kardec. A publicação do Instituto tem a finalidade de difundir os ensinamentos doutrinários, de fato, de “uma forma mais simples”. O título foi lançado originalmente em 2005, por um grupo de colaboradores da casa, que se propuseram a empreender o desafio de tentar tornar a linguagem do LE mais acessível. Dois anos depois, foi publicada a segunda edição. Assim, em menos de seis anos, duas edições do volume se esgotaram, o que evidencia o êxito do projeto estabelecido pelo IDE.

A mais recente edição chega a público com uma nova roupagem, uma capa moderna e com o conteúdo revisado, no sentido de garantir o valor das ideias de Kardec e no de contemplar o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa. Para

marcar o relançamento do livro, o IDE vai promover uma mesa-redonda com o tema “Divulgação do Espiritismo”. O evento ocorrerá no dia 26 de junho, quinta-feira, às 20h, no espaço da reunião pública. A mesa será composta por Allan Gouvêa, Léia da Hora e Sandrelena Monteiro, que abordarão, respectivamente, os subtemas “Espiritismo na mídia”, “Espiritismo e consolo” e “Educação e Espiritismo”. Após as apresentações de cada colaborador, haverá um espaço para as perguntas da plateia.

Os livros estarão disponíveis na livraria do Instituto, a partir do dia do lançamento, pelo valor de R\$ 15 cada. Confira, a seguir, um fragmento do texto de apresentação do livro:

O Espiritismo de uma forma mais simples é, em suma, a concretização de um projeto bem sucedido, pela sua forte demanda e porque já possibilitou efetivamente que muitas pessoas pudessem também ter acesso a um conheci-

mento que, de certa maneira, ainda se encontra restrito a um grupo de iniciados, visto que, à medida que o tempo nos separa do estilo e da linguagem tão bem cuidada de Kardec e de seus tradutores brasileiros

do século passado, tanto mais aquela mensagem se torna difícil de ser plenamente entendida como o era àquela época, porque as línguas mudam e os sentidos das palavras também.

Esperamos que essa nova edição alcance um contingente ainda maior de pessoas, a fim de que o conforto, a consolação e o conhecimento espíritas possam ser usufruto de mais e mais companheiros de jornada terrena.



Almoço de Domingo terá feijoada

O próximo Almoço de Domingo no IDE vai ser realizado no dia 6 de julho, das 12h às 14h, e terá como cardápio uma feijoada. O evento tem por objetivo arrecadar fundos para a manutenção das atividades do IDE e promover a confraternização periódica entre colaboradores e frequentadores;

já que o Almoço é realizado periodicamente, desde fevereiro. Os convites individuais são limitados e já estão à venda na recepção do Instituto, pelo valor de 10 reais cada. Não haverá venda de ingressos no horário do Almoço. Refrigerantes e doces serão vendidos à parte.



Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

**Chrystian Barroso
Chaves**

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Contribuição para a Vida

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br



Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmeColejal.com.br
e-mail: charmeColejal@yahoo.com.br

'Maco' diverte crianças na UFJF

Fotos: Padinha



A diretora Léia da Hora participou, no último dia 25 de maio, do projeto "Leitura no Campus". A iniciativa da Pró-reitoria de Cultura da Universidade Federal de Juiz de Fora tem o objetivo de disseminar a literatura entre crianças e adolescentes. Essa edição do projeto incluiu contação de histórias, leituras e apresentações de flauta e violino.

Léia participou do evento contando a história do livro Maco, o prego feliz. A

leitura teve um acompanhamento de Taiane Olevate, que deu vida ao protagonista do livro, "Maco", interpretando algumas passagens da história e brincando com as crianças presentes. A contação teve ainda

as músicas criadas para encenação da peça teatral baseada na obra, que será realizada em breve no IDE.



Nomes importantes

A preocupação de se levar o Espiritismo para crianças e jovens pode ser atribuída a alguns nomes importantes do movimento espírita brasileiro. Entre eles, destaca-se o do líder baiano Leopoldo Machado (1891-1956), considerado um dos grandes incentivadores das mocidades espíritas. A seguir, apresentamos um breve texto sobre a sua contribuição para o desenvolvimento da doutrina, no âmbito da juventude.



Leopoldo Machado foi uma das figuras mais importantes do Espiritismo brasileiro. Poeta, escritor, dramaturgo, orador e ativista, ele promoveu um rejuvenescimento no movimento, com sua Campanha do Espiritismo

de Vivos, em que agitou os centros, centralizados na relação com os "mortos". Leopoldo provocou uma reação e melhorou a participação de estudiosos, expositores e influenciou na realização de cursos e aulas sobre a Doutrina. Uma das maiores contribuições que ele deu foi a criação

vigorosa das Mocidades Espíritas.

Graças a ele, rompeu-se o círculo fechado dos centros com a entrada de jovens no movimento. As Mocidades Espíritas representaram uma injeção de vigor e rompimento do *status* sonolento das entidades doutrinárias. Em decorrência do confronto de jovens com os "mais velhos", deu-se nova dimensão ao Espiritismo.

Educador por excelência, fundou desde logo no município fluminense de Nova Iguaçu, onde fixara residência, o Colégio Leopoldo, que se tornou um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino daquela região e do próprio Estado. Simultaneamente, fundou o Lar de Jesus.

Nas suas excursões, observou o professor Leopoldo Machado, a conveniência da preparação, nos próprios centros, dos futuros dirigentes das entidades, ampliando-se como decorrência natural os estudos evangélicos infanto-juvenis à adolescência, sob a denominação de Mocidade, já que o termo juventude pressupõe até uma faixa de existência, enquanto a primeira abrange até a ancianidade, desde que as

ideias sejam joviais.

As observações do grande expositor tiveram imediata aceitação nas entidades espíritas de quase todo o país, culminando a ele um convite para liderar um congresso de âmbito nacional. Não obstante aceitasse profundamente sensibilizado, preferiu oferecer tal liderança à FEB, que rejeitou, sob a alegação de lá existir uma juventude espírita.

Diante disso levou ele o assunto ao conhecimento dos maiores expoentes do movimento espírita de então, de quem recebera apoio integral.

Entrou então em contato com as entidades espíritas do país e, de 18 a 25 de julho de 1948, mês de férias escolares, realizou-se no Rio de Janeiro, na sede da Sociedade de Medicina e Espiritismo, o I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, com a presença de mais de seiscentos participantes, incluindo familiares e acompanhantes. O evento foi um marco na história do Espiritismo em nosso país.

Extraído do texto de Abstal Loureiro, publicado em espiritnet.com.br.

ÁDEL VEÍCULOS
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
 PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107

DROG NEW
 DROGARIA E PERFUMARIA

ENTREGAMOS EM SUA RESIDÊNCIA

SERVIÇOS FARMACÊUTICOS:
 Glicemia capilar, aferição de pressão arterial, perfuração de lábula auricular e aplicação de injetáveis.

FRALDA GERIÁTRICA EM PROMOÇÃO

3225-3650
 3224-5467

ABERTO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Rua Paracatu, 554 - Quintas da Avenida
 Juiz de Fora - MG

MasterCard
 AMERICAN EXPRESS
 VISA

Por que sofrem os animais?

Ricardo Baesso de Oliveira

O sofrimento dos animais é tema intrigante, que tem gerado especulações. Sabemos que não há expiações para eles (*O Livro dos Espíritos*, item 602), pois, não tendo conhecimento do bem e do mal, não podem responder, perante o tribunal da consciência, por suas ações. No entanto, são seres sencientes, suas dores e limitações são reais, muitos nascem mutilados, cegos etc. O que pensar a respeito?

André Luiz, quando examina as diferentes modalidades de sofrimento, no livro *Ação e reação*, capítulo 19, apresenta o conceito de *dor-evolução*, caracterizada, segundo ele, “por agir de fora para dentro, aprimorando o ser, sem a qual não existiria progresso”. Diferente da *dor-expiação*, que age de dentro para fora, a *dor-evolução* não se enquadra no conceito de causa e efeito, portanto não se vincula a erros cometidos por aqueles que a vivenciam.

O sofrimento dos animais e das plantas, que experimentam enfermidades peculiares, é colocado, por André Luiz, na categoria *dor-evolução*, que tem como finalidade impulsionar o progresso do princípio inteligente, que vem vivenciando experiências nesses seres mais simples da natureza. A dor e as dificuldades colocam o princípio inteligente diante de condições que funcionam como estímulos ao desenvolvimento de sua consciência rudimentar.

Observações igualmente importantes foram feitas por Chico Xavier/Emmanuel, em uma série de entrevistas publicadas pela *Folha Espírita*, de São Paulo. Essas entrevistas podem ser consultadas no livro *Lições de Sabedoria*.

Segundo Chico, as plantas e os animais passam por esses traumas dolorosos para que possam adquirir memória e sensibilidade. Conta que, certa feita, ele estava diante de uma floresta, ventava muito, muitos galhos das árvores foram quebrados, os frutos e as flores, arrancados. Ficou então pesaroso e perguntou qual seria a razão deste quadro destruidor. Os espíritos amigos responderam que as árvores estavam aprendendo a memória, diante da tempestade. E acrescentaram que o sofrimento é um ingrediente necessário, porque é muito difícil um despertar sem ele.

Indagado especificamente a respeito das deformidades congênitas que acometem várias espécies de animais, Chico Xavier se manifestou:

“Nossos benfeitores espirituais nos esclarecem que é preciso que todos nós consideremos que os animais diversos, a nos rodearem a existência de seres humanos em evolução no planeta Terra, são nossos irmãos menores, desenvolvendo em si mesmos o próprio princípio inteligente. E o que é que nós estamos fazendo com esta responsabilidade santa de proteger e guiar o reino animal? Como é que esta humanidade terrestre tem agido em relação aos animais, nos inúmeros séculos de nossa história? Porventura nós, os homens, não temos nos convertido em algozes impiedosos dos animais ao invés de seus protetores fiéis? Quem ignora que a vaca sofre imensamente a caminho do matadouro? Quem desconhece que minutos antes do golpe fatal os bovinos derramam lágrimas de angústia? Não temos treinado

determinadas raças de cães exaustivamente para o morticínio e o ataque? Que dizermos das caçadas impiedosas de aves e animais silvestres, unicamente por prazer esportivo? Que dizermos das devastações inconsequentes ao meio ambiente? Tudo isto se resume em graves responsabilidades para os seres humanos! A angústia, o medo e o ódio que provocamos nos animais lhes alteram o equilíbrio natural de seus princípios espirituais, determinando ajustamento em posteriores existências, a se configurarem por deformidades congênitas. A responsabilidade maior recairá sempre nos desvios de nós mesmos, os seres humanos, que não soubemos guiar os animais na senda do amor e do progresso, segundo a vontade de Deus.”

E acrescenta:

“Agora, vejamos, se determinado cão é treinado para o ataque e a morte com requintes de crueldade, se ele é programado para o mal, pode ocorrer que em determinado momento de superexcitação este mesmo cão, treinado para atacar os estranhos, ataque as crianças de sua própria casa ou os próprios donos. Aí teremos um desajuste induzido pela irresponsabilidade humana. Ora, este mesmo cão aspira crescer espiritualmente para a inteligência e o livre-arbítrio. Mas, para isso, ele precisará experimentar o sofrimento que lhe reajuste o campo emotivo, aprendendo pouco e pouco a Lei de Ação e Reação. Assim, ele provavelmente renascerá com sérias inibições congênitas. A responsabilidade de tudo isto, no entanto, dever-se-á à maldade humana.”

Centro de Psicologia
Alvorada
Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

 **Grupo Prisma**
consultoria empresarial

- Administração
- Contabilidade
- Marketing
- Projetos

Rua: Tavares Bastos, 93 - São Mateus - Juiz de Fora/MG
gprisma.com.br 3215-6870

Os princípios básicos da doutrina espírita

Myrian Jório

O Espiritismo é a nova ciência que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e suas relações com o mundo material; é a chave que nos ajuda a tudo explicar com facilidade.

É a Terceira Revelação da Lei de Deus. Não está personificado em ninguém, porque ele é produto do ensinamento dado, não por um homem, mas pelos Espíritos, em todas as partes da Terra e por inumerável multidão de intermediários.

Da mesma maneira que disse Jesus: “Eu não venho destruir a Lei, mas dar-lhe cumprimento”, também o Espiritismo nada ensina contrário ao seu ensinamento, mas o desenvolve, completa e explica, em termos claros para todos, o que foi dito sob forma alegórica. Ele vem cumprir, na época predita, o que Jesus anunciou, e preparar o cumprimento das coisas futuras.

A Doutrina Espírita foi codificada por Allan Kardec, com o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, em 18 de abril de 1857, em Paris, França. Este foi o cognome assumido pelo conhecido educador Hippolyte Léon Denizard Rivail, que se dedicou ao estudo dos fenômenos espíritas sob a ótica do cientista e renomado educador francês.

Sua finalidade é despertar na Humanidade as forças do bem, completar a obra de Jesus, regenerando os homens, ligando o mundo visível ao invisível, preparar a Terra para o advento da verdadeira era de fraternidade.

Assentada em tríplice aspecto, científico, filosófico e religioso, está estabelecida

em princípios fundamentais que constituem o seu alicerce. Os princípios que dão autoridade à Doutrina são:

- Existência de Deus
- Imortalidade da alma
- Pluralidade das existências
- Pluralidade dos mundos habitados
- Comunicabilidade dos Espíritos

Esses princípios foram revelados pelos Espíritos, firmados na Codificação por Kardec. Resultam da observação e constatação dos fatos que deram a conhecer a existência do mundo espiritual e suas leis, as quais regem as relações com o mundo material.

Percebe-se o verdadeiro espírita quando, através da compreensão desses princípios e consequente aplicação nas próprias experiências, transforma-se desencadeando em si o processo da autoeducação. Ao assimilar o conteúdo decorrente da crença nesses fundamentos, o Espírito melhora-se social, intelectual e moralmente, renovando os sentimentos e ações.

I- Existência de Deus

Allan Kardec colocou logo no início de *O Livro dos Espíritos* um capítulo que trata exclusivamente de Deus. Começa pela Sua definição, quando então os Espíritos afirmam: “Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas”. A seguir trata dos atributos de Deus, de Suas

relações com o mundo e com os homens.

Com isso pretendeu significar que o Espiritismo se baseia, em primeiro lugar, na ideia de um Ser Supremo, portanto, tem na existência de Deus o princípio maior, que está na própria base desta Doutrina.

No atual estágio de evolução em que se encontra o ser humano, não lhe é possível compreender a natureza íntima de Deus.

Conforme verificamos em *A Gênese*, capítulo II, item 8, há a seguinte referência à natureza Divina: “Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. Para compreendê-lo, ainda nos falta o sentido próprio, que só se adquire por meio da completa depuração do Espírito.”

Sem pretender dar ao homem o conhecimento da natureza íntima de Deus, argumenta que a prova da Sua existência vem a ser a realidade palpante e viva do Universo. Se este existe, há de ter um divino Autor.

Mergulhando aos poucos na certeza da existência de Deus, o Homem, estimulado pelas vicissitudes, necessidades e desigualdades, vê aflorar a compreensão de uma Justiça Superior que o conduzirá, certamente, a um destino feliz; sente-se então merecedor de um tempo maior para que, através de suas múltiplas experiências, atinja o estado de Perfeição para o qual foi criado; descobre-se então imortal, a fim de bem compreender a causa de tudo o que lhe acontece.

(Confira, na próxima edição, o segundo artigo da série: “Imortalidade da alma”)

reparadora **cirurgia**
plástica **estética**

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

NOVA TENDÊNCIA
Associação de Construtores

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br

Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.
Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ambrósio Braga, 193 - Granbery
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Os espíritas no Brasil

Professor defende a intensificação do diálogo e do acolhimento como estratégias de difusão do Espiritismo

A última edição do projeto “Temas Espíritas em Debate” (T.E.D.), realizada no dia 30 de maio, recebeu o professor da Faculdade de Comunicação da UFJF, Paulo Roberto Figueira Leal. Durante quase duas horas, colaboradores e frequentadores do IDE discutiram o tema *Os espíritas no Brasil: uma análise da pesquisa Datafolha 2013*. A ideia era problematizar, sobretudo, o fato de o número de espíritas no Brasil permanecer o mesmo, em termos proporcionais, há mais de 20 anos, como apontou a pesquisa do Instituto Datafolha.

No entanto, a análise do professor foi mais além, porque trouxe ainda, por exemplo, números registrados por outras pesquisas, como o Censo Demográfico 2010. A princípio, e em caráter comparativo, Paulo afirmou que o perfil religioso do brasileiro tem correspondido a uma queda cada vez maior do número de católicos e um crescimento vertiginoso dos grupos evangélicos, enquanto os indicadores de espíritas parecem obedecer a uma curva de estabilidade; bem como as religiões de origem africana.

Ao verificar o conjunto das variáveis apuradas pelas pesquisas no Brasil, foi possível constatar que a maioria dos espíritas se autodeclararam brancos e que, dentre todos os outros grupos religiosos, o Espiritismo é aquele cujos adeptos têm o maior grau de escolaridade e cuja maioria reside no eixo Sul-Sudeste do país. Ele está mais presente ainda no Sudeste, região de maior concentração econômica. Se comparados com a realidade brasileira, de um modo

geral, tais dados vão de encontro com as características predominantes da nação.

Apresentadas as informações assinaladas pelas pesquisas, o expositor passou a enumerar as possibilidades de leitura interpretativa e as dividiu em duas categorias, positivas e negativas. Para ele, no âmbito das leituras positivas, o movimento do crescimento moral dos indivíduos independe do conhecimento da doutrina; entretanto, divulgar o Espiritismo parece algo relevante, porque pode ser útil para outras pessoas. Essa ação, por conseguinte, tem sido, de certa forma, bem empreendida porque “nós não fazemos uso invasivo do espaço público, a fim de convencer o outro daquilo que nós cremos”, defende o professor. Embora haja um grupo reduzido de espíritas no Brasil, 44% dos católicos creem na reencarnação; fato que pode ser atribuído, por dedução, à presença do Espiritismo. Por outro lado, 40% dos espíritas dizem ter um santo de devoção, o que demonstra que, no nosso país, a diversidade no que diz respeito à identidade religiosa não levou a uma guerra ideológica, ao contrário do que acontece em outras nações. Por fim, Paulo Roberto questiona: mesmo sendo um grupo tão pequeno, como os espíritas conseguiram emplacar tantos produtos culturais de alcance nacional ao longo dos últimos anos?

No outro lado da moeda, o expositor afirma que são dados preocupantes aqueles que colocam os espiritistas brasileiros como um grupo elitizado, uma vez que

está nitidamente caracterizado por uma maioria branca, escolarizada, mais abastada e que habita a região mais rica do país. Paulo esclarece que isso pode ter origens históricas, pois, quando da chegada ao Brasil, o debate sobre Espiritismo se travava no âmbito da intelectualidade da época, seja contra ou a favor. Outro fator menos nobre, para o professor, é o fato de que há uma briga desnecessária pela alcunha do termo “espírita”, em relação às religiões de matriz africana. O pesquisador faz uma crítica a essa disputa, que pouco ou nada contribui para o desenvolvimento do Espiritismo e o crescimento das pessoas. Sua última crítica é a de que a doutrina, comumente, não é tão acolhedora como nas outras religiões; porque a população gosta de ser ouvida, bem recebida, e quase sempre os espíritas preferem falar a ouvir. Assim como Kardec procedeu, Paulo Roberto sugere que o Espiritismo se desenvolva no ambiente do contraditório, do diálogo, da maneira como se faz ciência, que é um dos tríplexes aspectos da doutrina. Em conclusão, o professor indaga: “será que não estamos falando apenas para nós mesmos?”.

Após a apresentação de suas ideias, o expositor participou de um pinga-fogo com o público presente. DVDs com a gravação dessa edição do T.E.D. podem ser adquiridos na recepção do IDE-JF, pelo valor de R\$ 15 cada.

Veja, na página seguinte, as fotos do dia 30 de maio e mais informações sobre a próxima edição do T.E.D. de 2014.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

www.marissalvador@hotmail.com

**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Notícias e imagens do T.E.D.

O próximo debate do projeto em 2014 será no dia 25 de julho, às 20h. O tema *Eram os deuses astronautas?* pretende problematizar as seguintes questões: é racional pensar-se em visitas de ET dada a imensa distância física entre os mundos? Não seriam os ETs seres desencarnados registrados por médiuns? Como a ciência vê hoje a vida em outros planetas? E o Espiritismo? O condutor das discussões será o expositor Ely Mattos, ex-diretor do Departamento Doutrinário do IDE-JF, engenheiro e professor universitário.

Fotos: Claudia Nunes



**DROGARIA
DU EDSON**

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26
Estacionamento para clientes em compra

Telefones:

3231-0494/3212-4318

Art'Nossa
ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro